

Nº

02910



**ESTADO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

**DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:**

2º CICLO DE ESTUDOS POLÍTICOS MDB CTBA

PT 384.104

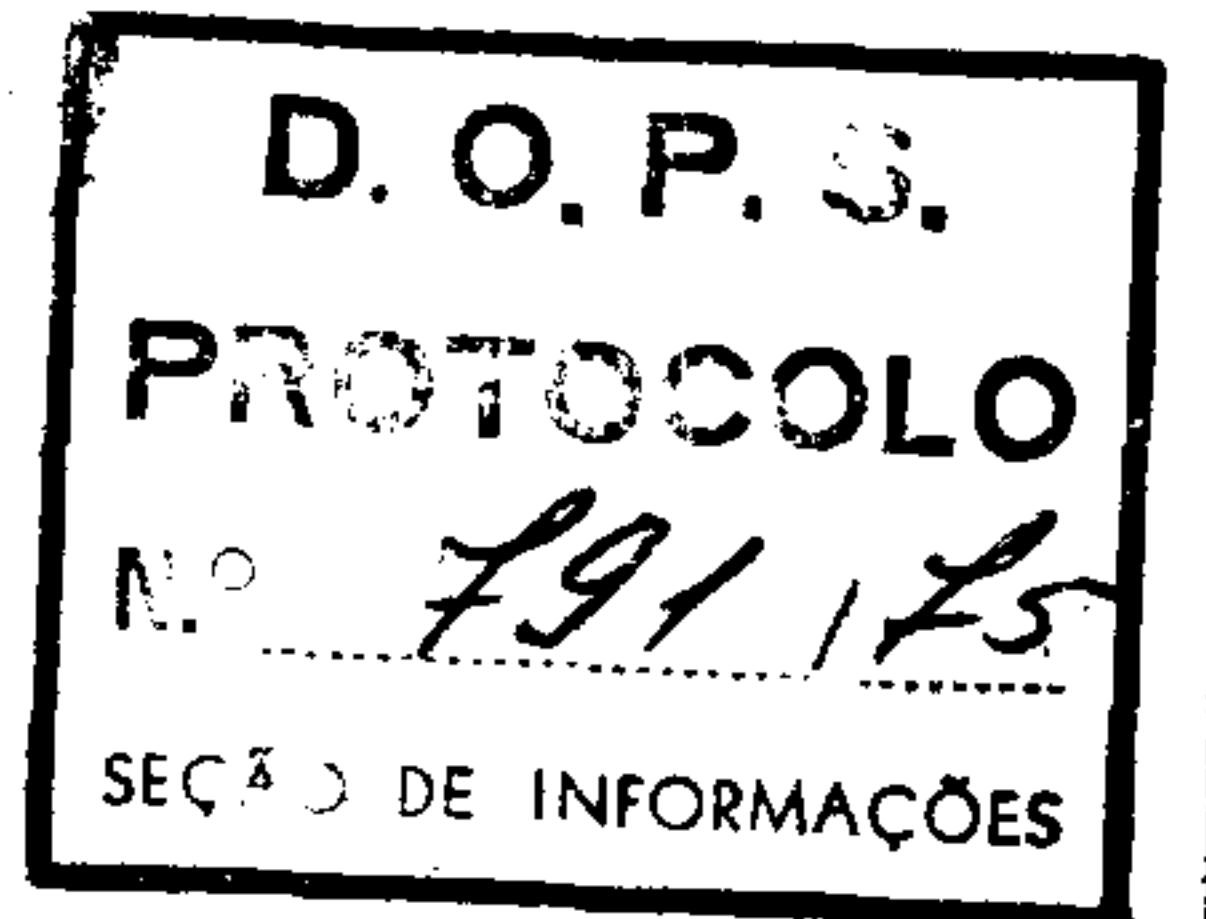


REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.  
SISTEMA REGIONAL SUL  
119 DIVISÃO - PARANÁ SANTA CATARINA  
SETOR DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

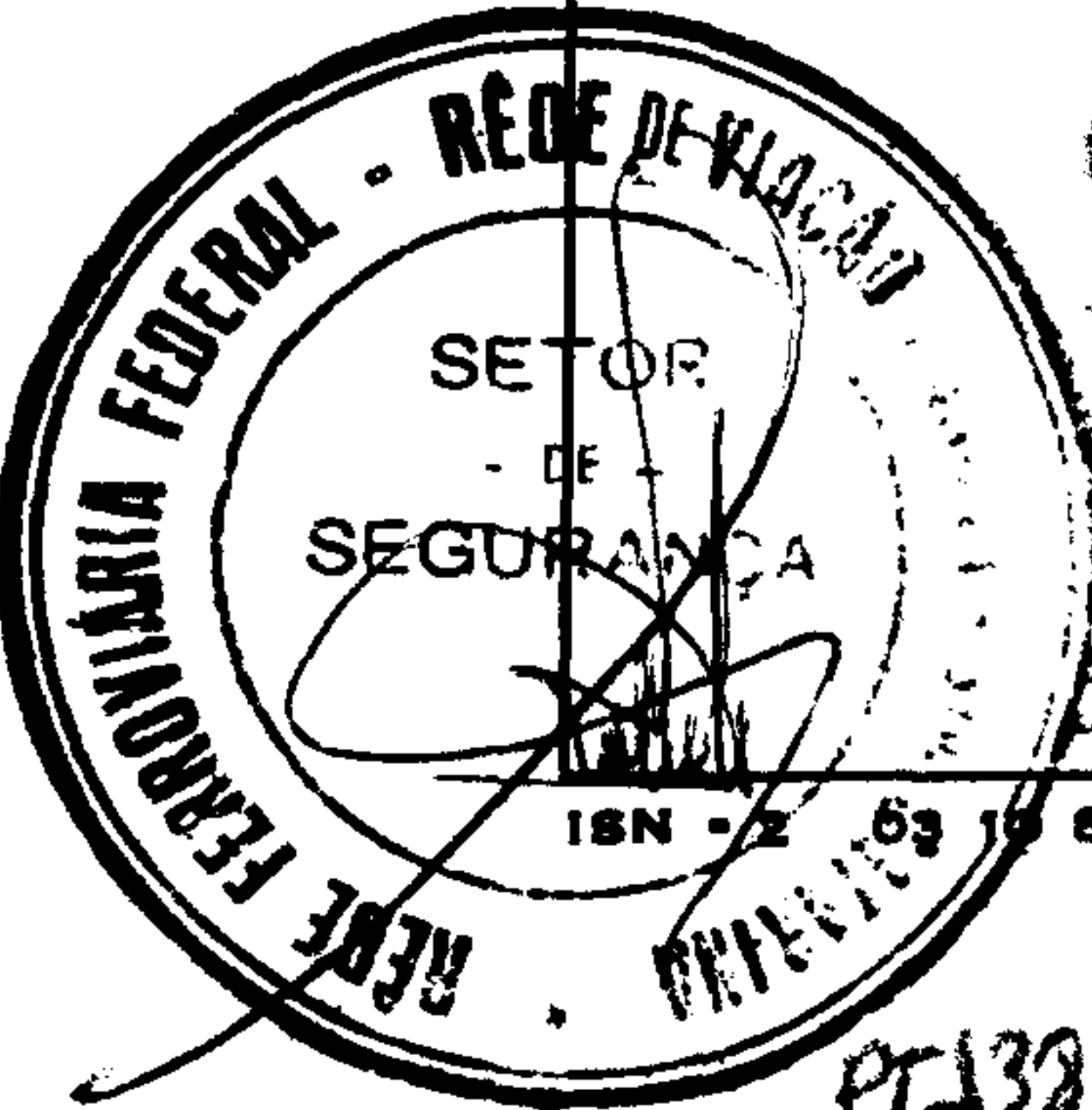
\_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 1975

\_\_\_\_\_ Nº 124/75-124

ASSUNTO: ANÁLISE DO 2º CICLO DE ELEIÇÕES POLÍTICAS EM 1974 - 1.3  
ORIGEM: \_\_\_\_\_  
AVALIAÇÃO:  
DISSEMINAÇÃO: \_\_\_\_\_  
DIS. DESDE A ORIGEM. - \_\_\_\_\_  
ANEXOS:  
REFERÊNCIA:



- 1 - O Diretório Municipal do PDS de Curitiba, reuniu em sua sede, na noite de 27/3/75, os participantes do 1º CICLO DE ELEIÇÕES POLÍTICAS, promovido pelo partido no decorrer do dia de mais, para uma análise crítica dos resultados alcançados no simpósio.
- 2 - Fizeram-se presentes cerca de 40 pessoas, entre as quais universitários, jornalistas, operários, líderes sindicais, etc.. A nova diretiva foi presidida pelo Dep. Estadual MARCELO BOU LINDO FURTADO, sendo secretariado por SERGIO DE ALENCASTRO COSTA e MARCELO TORES.
- 3 - Devido a ausência temporária de MARCELO FURTADO, a abertura foi feita por SERGIO DE ALENCASTRO FURTADO, que iniciou discorrendo sobre o fracasso que havia sido o 1º CICLO por razões desconhecidas e comparou com o êxito do 2º CICLO, apontando como fatores determinantes disto os resultados das eleições de 15 de novembro de 1974 e a distensão política. Segundo o seu entender, estes dois fatores fixaram que os mais interessados nas eleições de sua "cidade" e participantes com seus pontos de vista políticos, até os extremamente mais radicais. Concluiu os prolegatos que aproveitassem o momento, que é dos mais oportunos, para que os mais politizados irradiassem os seus conhecimentos políticos aos menos politizados, e enfatizou que o verdadeiro grande mal do brasileiro era a falta de politização consciente. In seu pronunciamento e orador lembrou que, apesar de tudo ninguém deveria esquecer o grande acontecimento histórico que foi o sacrifício de sair para lutar em 1964, mesmo morto por causa de um prato de comida. Quando Alencastro procurava reanunciar o episódio de Calabouço foi interrompido com a chegada do parlamentar MARCELO FURTADO, que tomou a palavra e a direção da



ISN - 2 53 10 80 010 503

PT 1384 164

CONFIDENCIAL

'9 S.I.

~~CENTRA EN 5 6 25~~  
Ely  
RELCADO N. O. P. S.

Para autos  
Parte: II° Cido de Estuab  
Politas de 14.0.3

Acad - Cui Parting  
En 10/00/75  
AUTORADO AUT. CUI 280775bo.



SETOR DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DE 4 DE JUNHO DE 1975

INFORMAÇÃO Nº 126/75-124

ASSUNTO:

ANÁLISE DO 2º CICLO DE ESTUDOS POLÍTICOS DO PCB - 1.3

ORIGEM:

DEP. DO-11/1975A

AValiação:

DISSEMINAÇÃO:

DEP. DO-11/1975A - DEI/ACT - 12/5/75 - DEP. DO-11/75 - 5ª DE - JULHO

DIS. DESDE A ORIGEM - 20/6/75.

ANEXOS:

REFERÊNCIA:



Fls. - 2 -

reunião.

4 - Entre outras palavras, MARIANO falou que o objetivo do 2º ciclo foi o de trazer acadêmicos das mais diversas correntes, "moderados", "autênticos" e "radicais", além de atrair também personalidades compromissadas com o Partido como o jornalista CARLOS OLIVEIRA, ex-advogado de imprensa do Governo Costa e Silva e o economista, Fernando HENRI DE CARVALHO, que não pode vir. Outra intenção foi a de trazer políticos especializados em temas que fossem de encontro ao interesse geral e ao interesse do Partido, como por exemplo o Deputado JOSÉ DE ALEXANDRE MURTA DE, sobre Multinacionais, Deputado ALBERTO GONCALVES, autoridade em política colonial, Deputado PAULO ALVES, expert em organização de Diretórios e o Deputado FERNANDO ALVES, atuando na juventude. Na continuação MARIANO, disse que a Direção local do Partido concluiu que o saldo deste 2º ciclo tinha sido dos mais positivos, superando as expectativas mais otimistas principalmente se for analisado por certos dois aspectos:

- 1) - O nível das respostas dadas, no questionário distribuído nas últimas conferências, pedindo sugestões, perguntas de os temas e os conferencistas que mais agradaram, críticas etc.
- 2) - O apoio que a imprensa em geral deu aos mais diferentes programas do PCB, mais especialmente a televisão, não só oferecendo a mais alta repercussão, como também incitando o povo ao debate e à análise dos assuntos abordados.

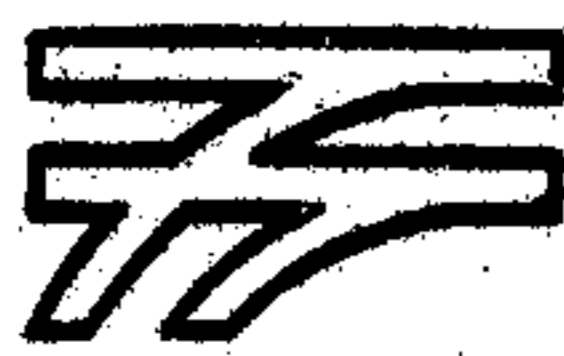
- No encerramento MARIANO, propôs que, em o resumo de das eleições de 15 de novembro de 1974, analisando os trabalhos que o Partido vem realizando em todo o país e

baseado em profundos estudos sociológicos, o PCB vai per-



PT3384.164

CONFIDENCIAL



RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.  
 SISTEMA REGIONAL SUL  
 11ª DIVISÃO - PARANÁ SANTA CATARINA  
 SETOR DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CURITIBA, 4 DE JULHO DE 1975

Informação N° 1.175/75

ASSUNTO: ANÁLISE DO 2º CICLO DE ROTACION POSIÇÃO DE BOMBEIRO - L.L.

ORIGEM: SEMP/TO-11/1255A

AVALIAÇÃO:

DISSEMINAÇÃO: SEMP/TO-11/1255A - 12/3/75 - 10/1/75 - 10/1/75 - 10/1/75 - 10/1/75 - 10/1/75  
10.2 - 10/1/75

DIS. DESDE A ORIGEM.

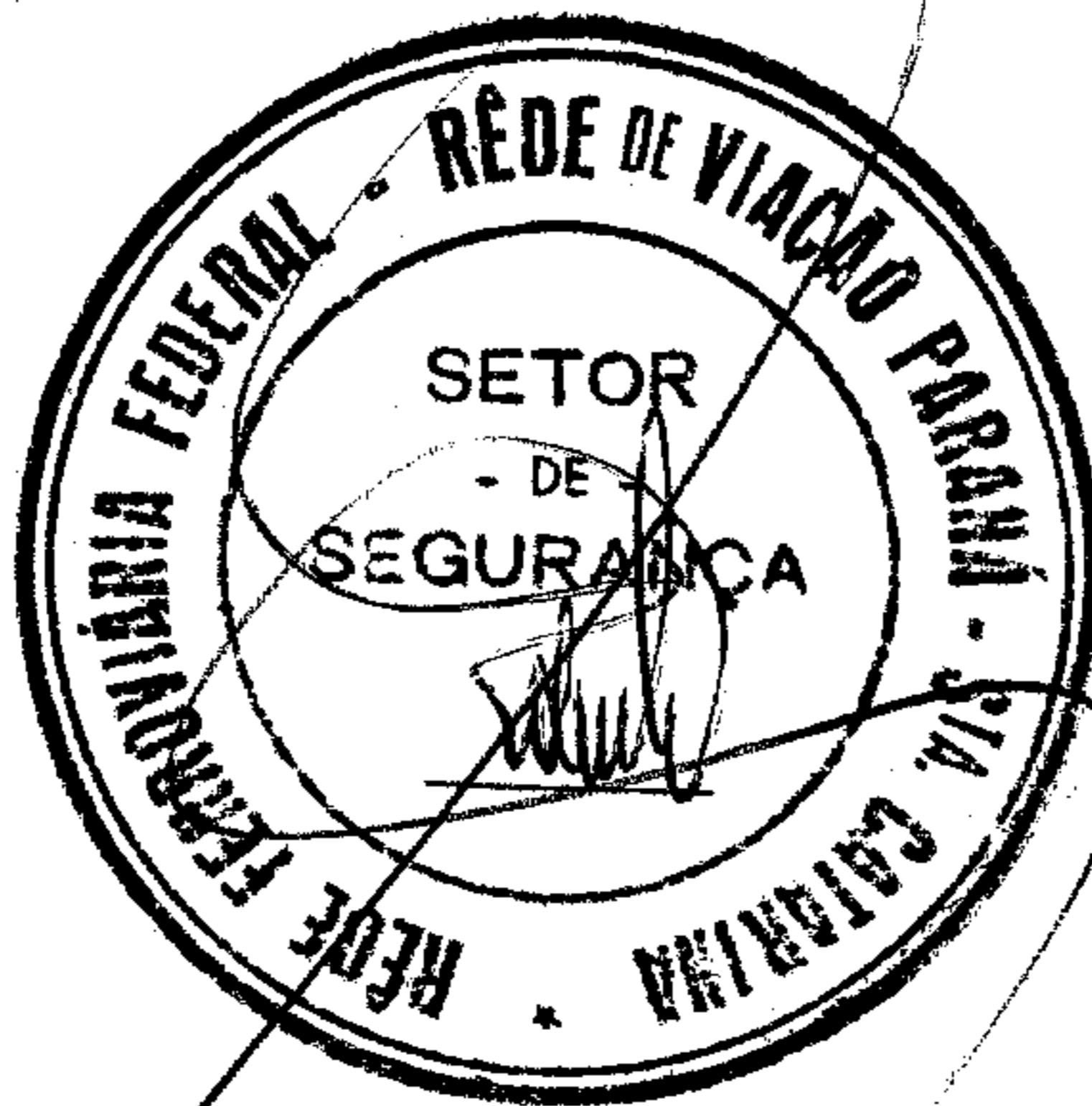
ANEXOS:

REFERÊNCIA:

Fls. 3

**está prevista eleição nos próximos dias nos municípios.**

- 000 -





# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA, 26 / 08 / 75

- 1 ASSUNTO CONFERENCIAS DO II CICLO DE ESTUDOS POLITICOS DO MDB
- 2 ORIGEM DOPS/PR
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO SNI, 2ª SEÇÃO 5ª RM e CIE
- 5 REFERÊNCIA

**CONFIDENCIAL**



INFORMAÇÃO S.I. N.º 15/75

Complementando as Informações n.ºs 08/75, 11/75 e 12/75 do mês em curso, referentes ao II Ciclo de Estudos Politicos do MDB / temos a relatar o seguinte:

As conferências realizadas no auditório da Igreja N. Sra. Guadalupe nesta Capital, nos dias 23 e 24 do corrente mês foram proferidas pelos Srs. LAERTES VIEIRA E JOSE ALENCAR FURTADO.

Dia 23/05/75 - aproximadamente 80 pessoas presentes.

Mesa composta de: Dep. Laertes Vieira e Mauricio Fruet.

Presenças de: Arlindo Ribas de Oliveira, Moacir Tozin, Otacio Pereira, Adail Sprenger Passos e Gamaliel Bueno Galvão; estavam presentes ainda, dois jornalistas de Brasília identificados pelos nomes de PATERSON e NESTOR.

### Tema abordados diversos

Que aqui estamos lutando pela restauração da verdadeira democracia no Brasil, a qual nos foi tirada.

Princípios de democracia e principio de revolução: 1ª) restauração da verdadeira democracia e 2ª)-Divida da revolução que é de 11 anos para conosco. A extinção dos partidos políticos pelo Ato n.º 2 o qual deveria ser extinto em 1965 e ainda a extinção de todos os partidos políticos do Brasil; Que o governo permitiu com o Ato complementar n.º 4 em setembro de 1965 e fez com que se formassem dois partidos; Que o governo federal chegou a sugerir que Senadores da ARENA se filiassem ao M.D.B para nos espionar, assim nasceu o bipartidarismo, assim nascemos, filhos da revolução, é, que os pecadores se uniram sob a legenda do governo; Que de 1966 para cá foi tirado o direito inalienável do povo, mais uma vez, nomeando governadores, criaram a ARENA 1 e ARENA 2, vejam voces, já estão brigando entre eles, fazendo-se passar a ARENA 2 por oposição, foi criado o voto vinculado forçando o povo a escolher dois candidatos do mesmo partido, criaram as sub-legendas / através da qual chegaram a eleger um Senador no Rio Grande do Sul.

segue.....

PT 1384.564

Aguiar. u

Porto: II.º C.º - M.º.º.

Font.º - L.º

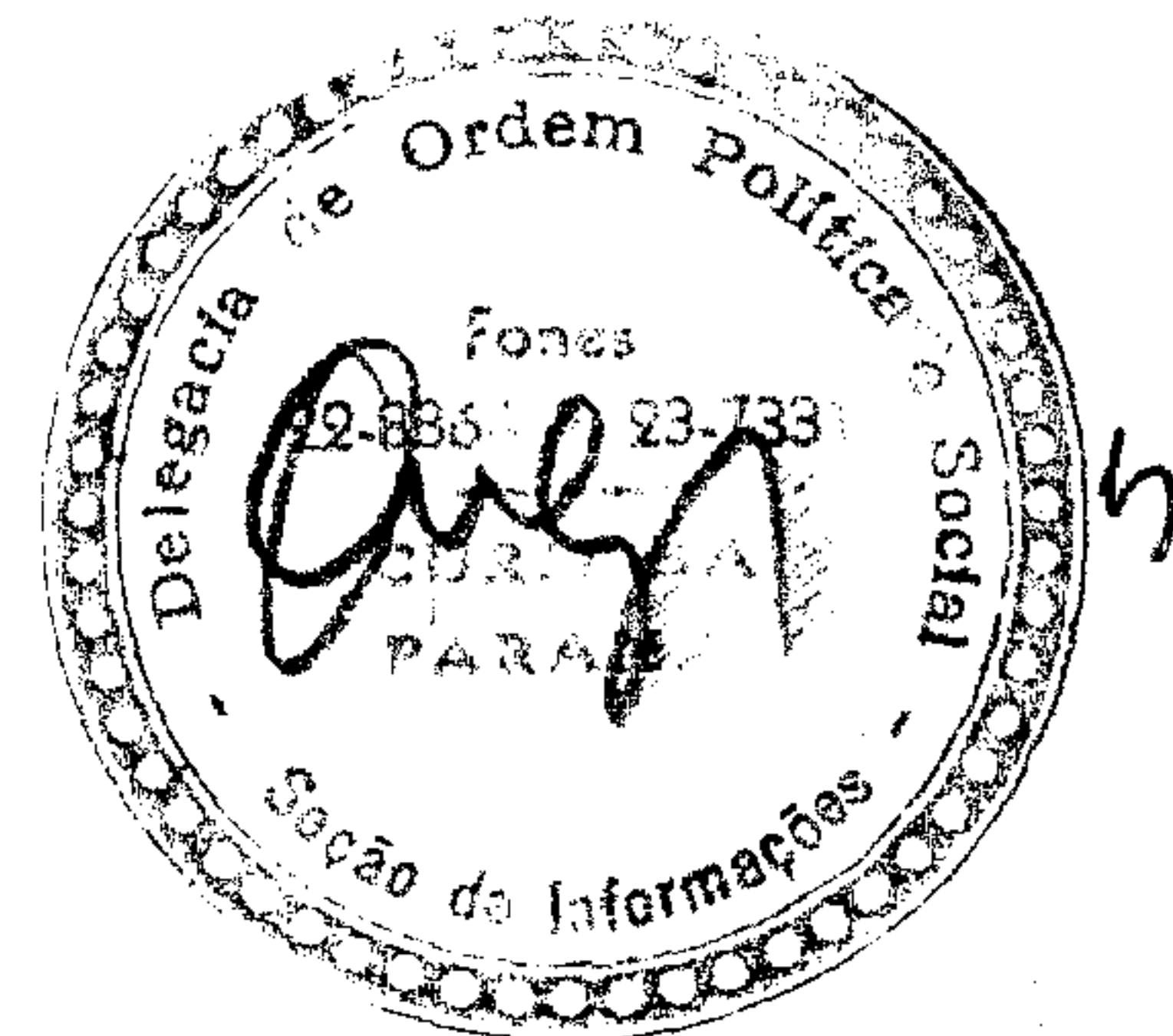
Em 22/05/71



# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA, ..... / ..... / .....

1 ASSUNTO .....

2 ORIGEM .....

3 CLASSIFICAÇÃO .....

4 DIFUSÃO .....

5 REFERÊNCIA .....

**CONFIDENCIAL**



continuação INFORMAÇÃO S.I N.º 15/75

Vejam todos estes remédios e mais outros criados nos laboratórios sinistros do governo, para deturbar as eleições, mas hoje se concretizou pelo povo, que somos a opção válida para um País melhor, este partido revolucionário tem que terminar e não haverá de se falar mais em partido da revolução, porque a revolução não pode ser permanente.

**DISTENÇÃO:-** Que é mais pelo resultado das urnas em novembro de / 1974 do que pela vontade do governo; Que o governo através de um Decreto Lei tem feito uso do mesmo para enviar mensagens para serem apreciadas e sancionadas, e são, e assim chamam de fidelidade partidária, são como escravos do Governo, verdadeiros zumbis, isto também precisa acabar. Mas é para isso que estamos lutando, criando emendas, criando C.P.I., agora por exemplo estamos lutando para ampliar a redistribuição das cotas de verbas aos Estados e Municípios; vejam vocês na legislação anterior não se fez e não se criou nenhuma C.P.I. e nesta o estamos fazendo; estamos investigando o capital estrangeiro, as Multinacionais e seu crescimento, desnacionalização de empresas brasileiras, estamos investigando os direitos da pessoa humana, na qual convocamos o Exmº sr. Ministro da Justiça e ele não compareceu, porque não veio? e os presos políticos os quais não se tem notícias, quem os prendeu é responsável por eles, e onde é que estão estes presos? em que estado de saúde se encontram?

Mais ainda, estamos investigando a política de salários, as distorções do salário mínimo e o que ocorre com o trabalhador brasileiro.

O problema do menor abandonado, o pro-terra que este País precisa com urgência de uma reforma agrária, a reformulação do sistema penitenciário, mas, não podemos restaurar a vida democrática sem a representação de vocês, representação do povo.

Por fim foi muito debatido pela platéia e o conferencista sobre a necessidade do MDB em conseguir meios para divulgar suas idéias através da imprensa e talvez criar um órgão de divulgação próprio.

segue.....





# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA, ..... / ..... / .....

- 1 ASSUNTO .....
- 2 ORIGEM .....
- 3 CLASSIFICAÇÃO .....
- 4 DIFUSÃO .....
- 5 REFERÊNCIA .....

**CONFIDENCIAL**



continuação

INFORMAÇÃO S.I N.º 15/75

DIA 24/05/75 - compareceram 250 pessoas aproximadamente.

Mesa composta de: JOSÉ A. FURTADO, GAMALIEL BUENO GALVÃO e MAURICIO FRUET.

Entre varios políticos presente, encontravam-se líderes Estudantis líderes sindicais e representantes das localidades de São José dos Pinhais, Contenda, Colombo e Araucária.

Tema abordado: AS MULTINACIONAIS

O espólio brasileiro: Que pela 1ª vez se investiga no Brasil o arbitrio dos donos do poder, que sangram a economia deixando o Brasil / anêmico e menos brasileiro; Que os donos do poder confundem idealismo de brasileiros com subversão; Que a falta de patriotismo é tão grande que teve gente que foi esquartejada em praça pública e hoje é patrono das Forças Armadas (foi muito aplaudido); Que o poder é cómodo porque sai dos ministérios e entra nas multinacionais e vice-versa, como o caso do Ministro Ueki que saiu da Siemens e foi para o Ministério de Minas e / Energia, porque se fosse para o Ministério das Comunicações daria muito na vista, e vivem aprontando a desgraça de milhões; Que neste País 2/3 passam fome enquanto que outros sofrem indigestão e falam em desenvolvimento com a desgraça do homem brasileiro (se eu tivesse com fome eu preferia um prato de feijão do que entrar no MOBILAL).

CORRUPÇÃO NO GOVERNO: Que tem gente que fatura milhões ilicitamente sob as vistas do governo e este nada faz para impedir, porque? porque as multinacionais dão dinheiro a homens do governo; Que as multinacionais é uma ilha de conscientes, num mar de colaboração dos inconscientes; Que o impacto psicologico que causou a CPI das multinacionais foi uma coisa louca, foi uma correria dos homens que colaboram direta ou indiretamente.

A C.I.A e o CHILE: Que derrubou o governo de Salvador Allende no Chile, foi o braço armado das multinacionais que é a C.I.A.

Industrias Automobilísticas e Farmacéuticas: Que as industrias farmacéuticas estrangeiras no Brasil são de ordem de mais de 95% e as / segue.....

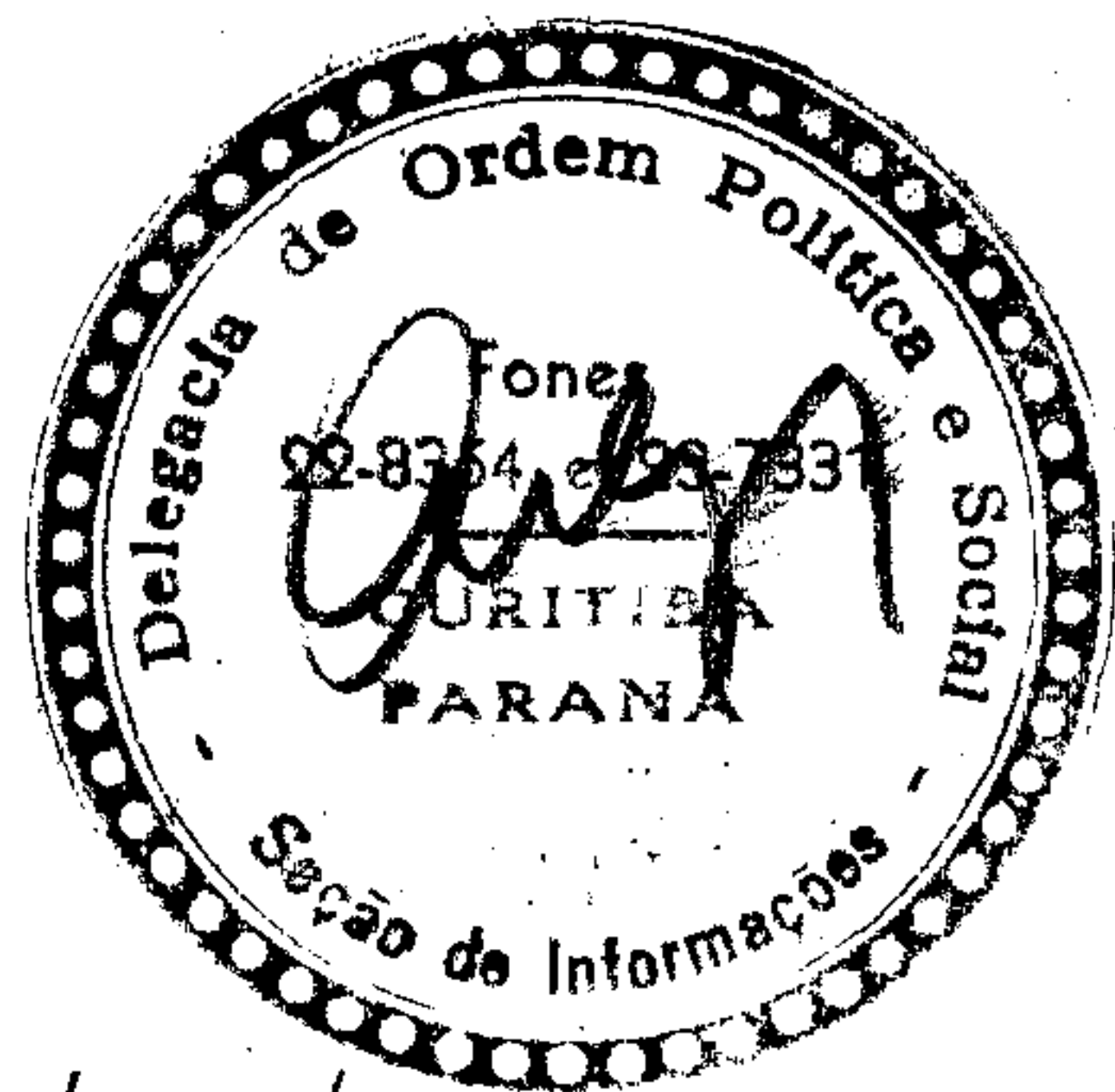
PT 3384 164



# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA, ..... / ..... / .....

1 ASSUNTO .....

2 ORIGEM .....

3 CLASSIFICAÇÃO .....

4 DIFUSÃO .....

5 REFERÊNCIA .....

**CONFIDENCIAL**



continuação

INFORMAÇÃO S.I. N.º 15/75

e as nacionais? são engulidas pelas multinacionais; Que a indústria automobilística e a fajuta Portaria nº 436, sobre assistência técnica; Que quando o Ministro da Ind. e Comércio colocou seu ministério a disposição da CPI, sofreu pressões terríveis por todos os lados, por que? imaginem os Srs. uma denúncia da CODIMA de que as multinacionais chegaram ao ponto de entre seis ou sete empresas formam um pacto para se defenderem reciprocamente; Que criaram um fundo de combate de 2% das rendas brutas e se alguma empresa não cumprir o pacto será combatida pelas demais até seu completo extermínio, imaginem se o governo atacar uma destas, todas terão que defendê-la;

Foi debatido também sobre imprensa, de que o MDB deveria criar um órgão próprio de divulgação, tendo o conferencista respondido: estamos, ainda, sujeitos ao AI-5 senhores;

Ainda sobre as multinacionais: Que o banco central reduziu de 25% a 5% o imposto de renda para o investidor estrangeiro aplicar no Brasil, com isto, perdeu Cr\$ 230 milhões, e ainda vivem de chapéu na mão pedindo dinheiro emprestado;

Ainda sobre corrupção: Foi denunciada também a CACEX que suga o coitado do lavrador, mas é isso, Getúlio Vargas também foi pressionado pelas multinacionais; mais uma ainda: As indústrias farmacêuticas que brindam os responsáveis pelos setores de saúde com cetas mensais, isto é dinheiro meus amigos, uma elevada quantia mensal;

Mas, é este o comportamento do governo, é por comprometimento de divisas, um governo requintadamente capitalista; vejam o B.N.H. por exemplo que é o maior agiota do País, através de ações nefastas, que ao invés de construir casas para os trabalhadores brasileiros, está construindo casas na Bolívia.

O deslize do Ministro Ueki com referência à Petrobrás, mas quando viram a reação do povo retrocederam talvez até por gente lá de cima, / porque eu duvido que qualquer um de vocês concorde em que a Petrobrás

segue....



# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

9

## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA, ..... / ..... / .....

- 1 ASSUNTO .....
- 2 ORIGEM .....
- 3 CLASSIFICAÇÃO .....
- 4 DIFUSÃO .....
- 5 REFERÊNCIA .....

**CONFIDENCIAL**

**continuação**

**INFORMAÇÃO S.I. N.º 15/75**

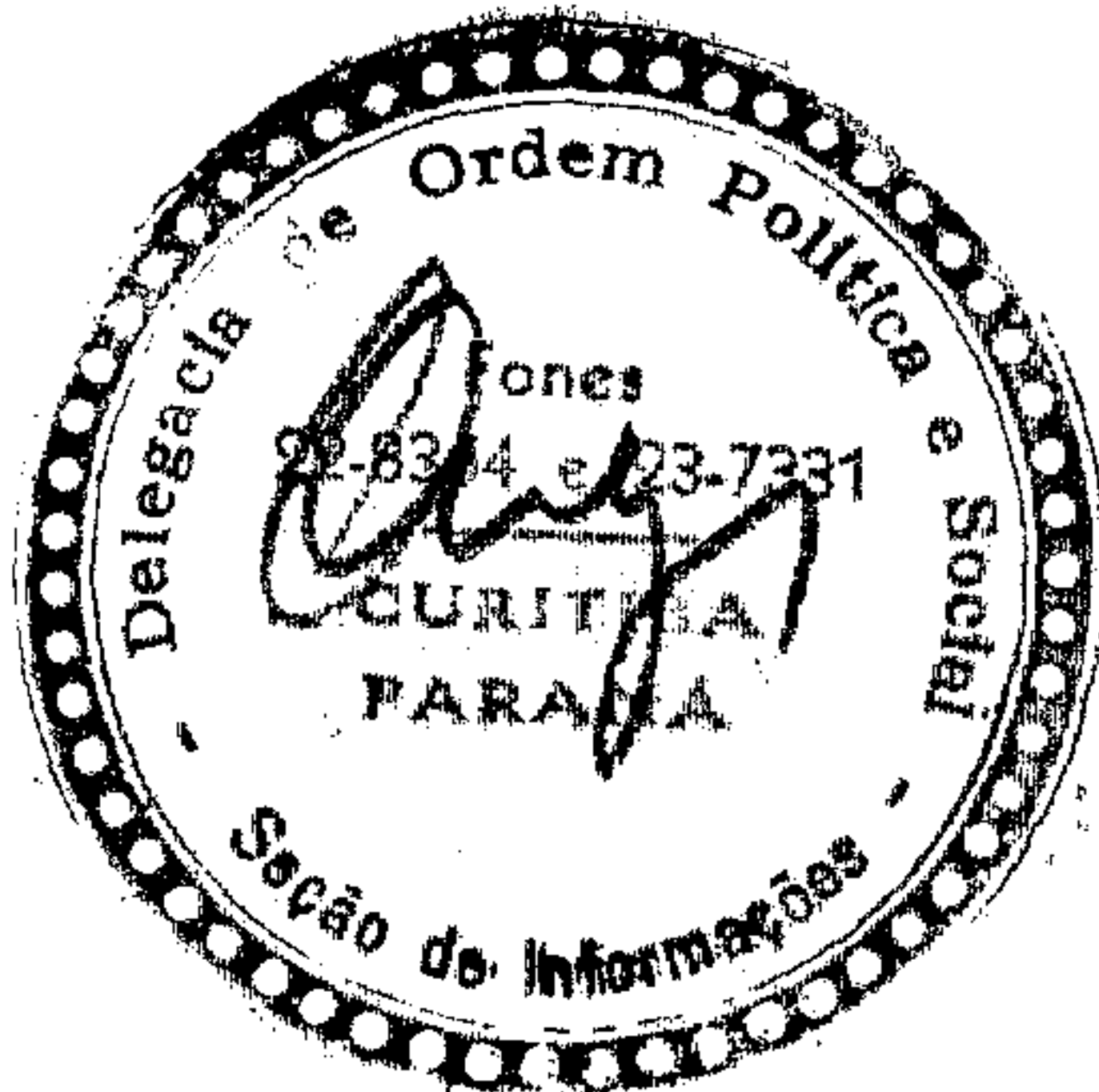
**em que a Petrobrás passe a receber participação estrangeira;**

**E assim por diante, as multinacionais desafiam a própria soberania nacional, por exemplo a Volkswagen, vejamos só: O Perú, através dos canais competentes entrou em entendimento com o governo brasileiro para a compra de 5.000 veículos Volkswagen, depois de tudo certo a fábrica simplesmente disse não e assim foi mais uma vez barrada a soberania nacional.**

**Anexo, um questionário distribuído aos presentes e convidando-os para um encontro de análise no próximo dia 25 deste mês, no Dir. Municipal do MDB, à rua Pedro Ivo, 698 nesta capital.**

**.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.**

**X.X.X.X.X.X**



AVALIAÇÃO



NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
ATIVIDADE \_\_\_\_\_  
GRAU DE INSTRUÇÃO: \_\_\_\_\_

Obs: A qualificação acima é dispensável a critério do questionado

- 1 - Assistiu quantas conferencias?  
UMA ( ) DUAS ( ) TRÊS ( ) QUATRO ( ) CINCO ( ) SEIS ( ) SETE ( )  
OITO ( )
- 2 - Qual o conferencista que mais o agradou? Porque? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 3 - Qual o tema mais importante? \_\_\_\_\_
- 4 - As conferências foram: Excelentes ( ) Boas ( ) Sofríveis ( ) Fracas ( ) :- Sugestões: \_\_\_\_\_
- 5 - As perguntas foram:- Excelentes ( ) Boas ( ) Sofríveis ( ) Fracas ( ) Sugestões:- \_\_\_\_\_
- 6 - Qual o tipo de informação que voce mais captou:-  
( ) Politica ( ) Economica ( ) Social
- 7 - Quanto a explanação da situação do Brasil, pelos conferencistas, sua opinião e:- ( ) Completa ( ) Incompleta  
Porque? \_\_\_\_\_
- 8 - Quanto a conscientização política pretendida pelo M.D.B. o que voce sugere como meios de atuação? \_\_\_\_\_
- 9 - Qual o tipo de cooperação que voce poderia oferecer ao Partido? \_\_\_\_\_
- 10 - Seu maior proveito, assistindo as conferências, foi de:-  
Informações que desconhecia ( ); Oportunidade de participação ( );  
Conceber novas idéias ( ); Desenvolver idéias ( )  
Obter novas idéias ( ) .
- 11 - Após as conferências, voce passou a ter idéia diferente da que possui a respeito do M.D.B. ? \_\_\_\_\_
- 12 - Achou válida a cobrança da taxa de inscrição? Porque? \_\_\_\_\_

13) - Sugira temas e conferencistas que gostaria de ouvir.

14) - A idéia do Ciclo foi válida? Deve ter continuidade? De que forma?

15) - O que gostaria de dizer, afora as respostas já fornecidas?

ESTE QUESTIONÁRIO DEVER SER DEVOLVIDO SÁBADO, DIA 24/05/75, APÓS A PALESTRA DO DEP. ALENCAR FURTADO.

Todos estão convidados, para um Encontro de Análise, dia 28 do corrente às 20 horas, na sede do Diretório Municipal - do M.D.B., à Rua Pedro Ivo, 698 - 1º andar, sobre o II Ciclo de Estudos Políticos.



# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLICIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Estado do Paraná

DATA 26 / 05 / 1975

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

RELATÓRIO Nº 08/75-S.I.



SENHOR DELEGADO:

Em complementação aos Relatórios de nºs 05, 06 e 07 do mês em curso, este funcionário relata a Vossa Senhoria o resumo das Conferências dos dias 23 e 24 do corrente mês proferidas pelos Srs. LAERETES VIEIRA e JOSÉ ALENCAR FURTADO, no II Ciclo de Estudos Políticos do MDB, realizadas no auditório da Igreja N. Sra. Guadalupe, nesta capital.

Dia 23/05/75 - aproximadamente 80 pessoas presentes.

Mesa composta de: Dep. Laertes Vieira e Mauricio Fruet.

Presenças de: Arlindo Ribas de Oliveira, Moacir Tozin, Otacio Pereira, Adail Sprenger Passos e Gamaléel Bueno Galvão; estavam presentes ainda, dois jornalistas de Brasília identificados pelos nomes de PATERSON e NESTOR.

Tema abordado: diversos

Que aqui estamos lutando pela restauração da verdadeira democracia no Brasil, a qual nos foi tirada.

Princípios de democracia e principio de revolução: 1º) restauração da verdadeira democracia e 2º)-Divida da revolução que é de 11 anos para conosco. A extinção dos partidos políticos / pelo Ato nº 2 o qual deveria ser extinto em 1965 e ainda a extinção de todos os partidos políticos do Brasil; Que o governo permitiu com o Ato complementar nº 4 em setembro de 1965 e fez com que se formassem dois / partidos; Que o governo federal chegou a sugerir que Senadores da ARENA se filiassem ao MDB para nos espionar, assim nasceu o bipartidarismo, // assim nascemos, filhos da revolução, e, que os pecadores se uniram sob a legenda do governo; Que de 1966 para cá foi tirado o direito inalienável do povo, mais uma vez, nomeando governadores, criaram a ARENA 1 e / ARENA 2, vejam voces, já estão brigando entre eles, fazendo-se passar a ARENA 2 por oposição, foi criado o voto vinculado forçando o povo a escolher dois candidatos do mesmo partido, criaram as sub-legendas através da qual chegaram a eleger um Senador no Rio Grande do Sul. Vejam todos estes remédios e mais outros criados nos laboratórios sinistros do governo, para deturbar as eleições, mas hoje se concretizou pelo povo, que somos a opção válida para um País melhor, este partido revolucionário tem que terminar e não haverá de se falar mais em partido da revolução...

75384.164

Arquime

Parte: M. D. B. II<sup>o</sup> Ciero

Sent - Clai Santij

Em 24/05/71



Estado do Paraná

# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLICIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DATA 26 / 05 / 1975

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

RELATÓRIO Nº 08/75-S.I.



continuação...

da revolução, porque a revolução não pode ser permanente.

Distenção:- Que é mais pelo resultado das urnas em novembro de 1974 do que pela vontade do governo; Que o governo através de um Decreto Lei tem feito uso do mesmo para enviar mensagens para serem apreciadas e sancionadas, e são, e assim chamam de fidelidade partidária, são como / escravos do Governo, verdadeiros zumbis, isto também precisa acabar. Mas, é para isso que estamos lutando, criando emendas, criando C.P.I., agora / por exemplo estamos lutando para ampliar a redistribuição das cotas de // verbas aos Estados e Municípios; vejam vocês na legislação anterior não / se fez e não se criou nenhuma C.P.I. e nesta o estamos fazendo; Estamos / investigando o capital estrangeiro, as Multinacionais e seu crescimento, / desnacionalização de empresas brasileiras, estamos investigando os direitos da pessoa humana, na qual convocamos o Exmo. Sr. Ministro da Justiça e ele não compareceu, porque não veio? e os presos políticos os quais não se tem notícias, quem os prendeu é responsável por eles, e onde é que es tão estes presos? em que estado de saúde se encontram?

Mais ainda, estamos investigando a política de salários, as distorções do salário mínimo e o que ocorre com o trabalhador brasileiro.

O problema do menor abandonado, o pro-terra que este País / precisa com urgência de uma reforma agrária, a reformulação do sistema pe nitenciário, mas, não podemos restaurar a vida democrática sem a repre sentação de vocês, representação do povo.

Por fim foi muito debatido pela platéia e o conferencista / sobre a necessidade do MDB em conseguir meios para divulgar suas idéias / através da imprensa e talvez criar um órgão de divulgação próprio.

Dia 24/05/75 250 pessoas presentes aproximadamente

Mesa composta de: José A. Furtado, Samaliel Bueno Galvão e Mauricio Fruet.

Entre varios políticos presentes, encontravam-se líderes Es tudentís, líderes sindicais e representantes das localidades de São José dos Pinhais, Contenda, Colombo e Araucária.

Tema abordado: AS MULTINACIONAIS

O espólio brasileiro: Que pela 1ª vez se investiga no Brasil o arbitrio dos donos do poder, que sangram a economia deixando o Brasil / anêmico e menos brasileiro; Que os donos do poder confundem idealismo de brasileiros com subversão; Que a falta de patriotismo é tão grande que te continua...





Estado do Paraná

# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLICIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DATA 26 / 05 / 1975

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

RELATÓRIO Nº 08/75-S.I.



grande que teve gente que foi esquartejada em praça pública e hoje é patro no das Forças Armadas (foi muito aplaudido); Que o poder é cômodo porque / sai dos ministérios e entra nas multinacionais e vice-versa, como o caso / do Ministro Ueki que saiu da Siemens e foi para o Ministério de Minas e // Energia, porque se fosse para o Ministério das Comunicações daria muito na vista, e vivem aprontando a desgraça de milhões; Que neste País 2/3 passam fome enquanto que outros sofrem indigestão e falam em desenvolvimento com a desgraça do homem brasileiro (se eu tivesse com fome eu preferia um pra to de feijão do que entrar no MOBRAL).

Corrupção no Governo: Que tem gente que fatura milhões ilicitamente sob as vistas do governo e este nada faz para impedir, porque? // porque as multinacionais dão dinheiro a homens do governo; Que as multinacionais é uma ilha de concientes, num mar de colaboração dos inconcientes; Que o impacto psicologico que causou a CPI das multinacionais foi uma coisa louca, foi uma correria dos homens que colaboram direta ou indiretamente

A C.I.A. e o Chile: Que derrubou o governo de Salvador Allende no Chile, foi o braço armado das multinacionais que é a C.I.A.

Industrias Automobislisticas e Farmacêuticas: Que as indus- trias farmacêuticas estrangeiras no Brasil são de ordem de mais de 95% e / as nacionais? são engulidas pelas multinacionais; Que a industria automobi listica e a fajuta Portaria nº 436, sôbre assistência técnica; Que quando o Ministro da Ind. e Comércio colocou seu ministério a disposição da CPI, so freu pressões terríveis por todos os lados, por que? Imaginem os Srs. uma denuncia da CODIMA de que as multinacionais chegaram ao ponto de entre /// seis ou sete empresas formam um pacto para se defenderem reciprocamente; // Que criaram um fundo de combate de 2% das rendas brutas e se alguma empre sa não cumprir o pacto será combatida pelas demais até seu completo exter minio, imaginem se o governo atacar uma destas, todas terão que defendê-la;

Foi debatido também sobre imprensa, de que o MDB deveria cri ar um órgão proprio de divulgação , tendo o conferencista respondido: esta mos, ainda, sujeitos ao AI-5 senhores;

Aida sobre as multinacionais: Que o banco central reduziu de 25% a 5% o imposto de renda para o investidor estrangeiro aplicar no // Brasil, com isto, perdeu US\$ 230 milhões, e ainda vivem de chapéu na mão pedindo dinheiro emprestado;

- continua...



# Secretaria de Segurança Pública

DIRETORIA DA POLICIA CIVIL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Estado do Paraná

DATA 26/05/1975

## SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

RELATÓRIO nº 08/75-S.I.

continuação...

Ainda sobre corrupção: Foi denunciada também a CACEX que suga o coitado do lavrador, mas é isso, Getúlio Vargas também foi pressionado pelas // multinacionais; mais uma ainda: As industrias farmacêuticas que brindam os responsáveis pelos setores de saúde com c/otas mensais, isto é dinheiro meus amigos, uma elevada quantia mensal;

Mas, é este o comportamento do govêrno, é por comprometimento de divisas, um govêrno requintadamente capitalista; vejam o BNH por exemplo que é o maior agiota do Pais, através de ações nefastas, que ao invés de construir casas para os trabalhadores brasileiros, está /// construindo casas na Bolívia.

O deslize do Ministro Ueki com referência à Petrobrás, / mas quando viram a reação do povo retrocederam talvez até por gente lá / de cima, porque eu duvido que qualquer um de voces concorde em que a Petrobrás passe a receber participação estrangeira;

E assim por diante, as multinacionais desafiam a própria soberania nacional, por exemplo a Volkswagen, vejam só: O Perú, através / dos canais competentes entrou em entendimento com o govêrno brasileiro / para a compra de 5.000 veículos da Volkswagen, depois de tudo certo a fábrica simplesmente d/esse não e assim foi mais uma vez barrada a soberania nacional.

A conferência encerrou-se as 24:00 aproximadamente.

Anexo, um questionário distribuido aos presentes e convidando-os para um encontro de análise no proximo dia 28 deste mês, no Dir. Municipal do MDB, à rua Pedro Ivo, 698 nesta capital.

Curitiba, 26 de maio de 1.975

Moacir Bora - Inv.Crim.



Ao

Ilmo. Sr. Dr. Ozias Algauer

MD. Delegado de Ordem Política e Social

N/CAPITAL

PT 1384.164

# Secretaria de Segurança Pública

## Delegacia de Ordem Política e Social

DIRETÓRIO MUNICIPAL DO M.D.B. de CURITIBA  
=====

II CICLO DE ESTUDOS POLÍTICOS  
=====

### P R O G R A M A

- 02/05 - Dep. PEDRO SIMON  
TEMA:- O MDB e a Realidade Nacional
- 03/05 - Senador FRANCISCO LEITE CHAVES  
TEMA:- Alternativas de Abertura Política
- 09/05 - Dep. FERNANDO LYRA  
TEMA:- A Juventude no Atual Momento Político Brasileiro.
- 10/05 - Sen. PAULO BROSSARD  
TEMA:- (a ser definido)
- 16/05 - Jornalista CARLOS CHAGAS  
TEMA:- IMPRENSA E LIBERDADE
- 17/05 - Prof. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO  
TEMA :- A Situação Econômica e o Momento Político Brasileiro.
- 23/05 - Dep. FREITAS NOBRE  
TEMA :- (a ser definido)
- 24/05 - Dep. JOSE ALENCAR FURTADO  
TEMA :- As Multinacionais

LOCAL :- AUDITÓRIO DA IGREJA N. Sr<sup>a</sup>. de GUADALUPE  
( ao lado da Estação Rodoviária Velha)

HORA:- 20:30 (vinte e trinta horas).

INSCRIÇÕES - 2<sup>a</sup> Secretaria da Assembléia Legislativa  
2<sup>a</sup> Secretaria da Câmara de Vereadores

PREÇO : @50,00

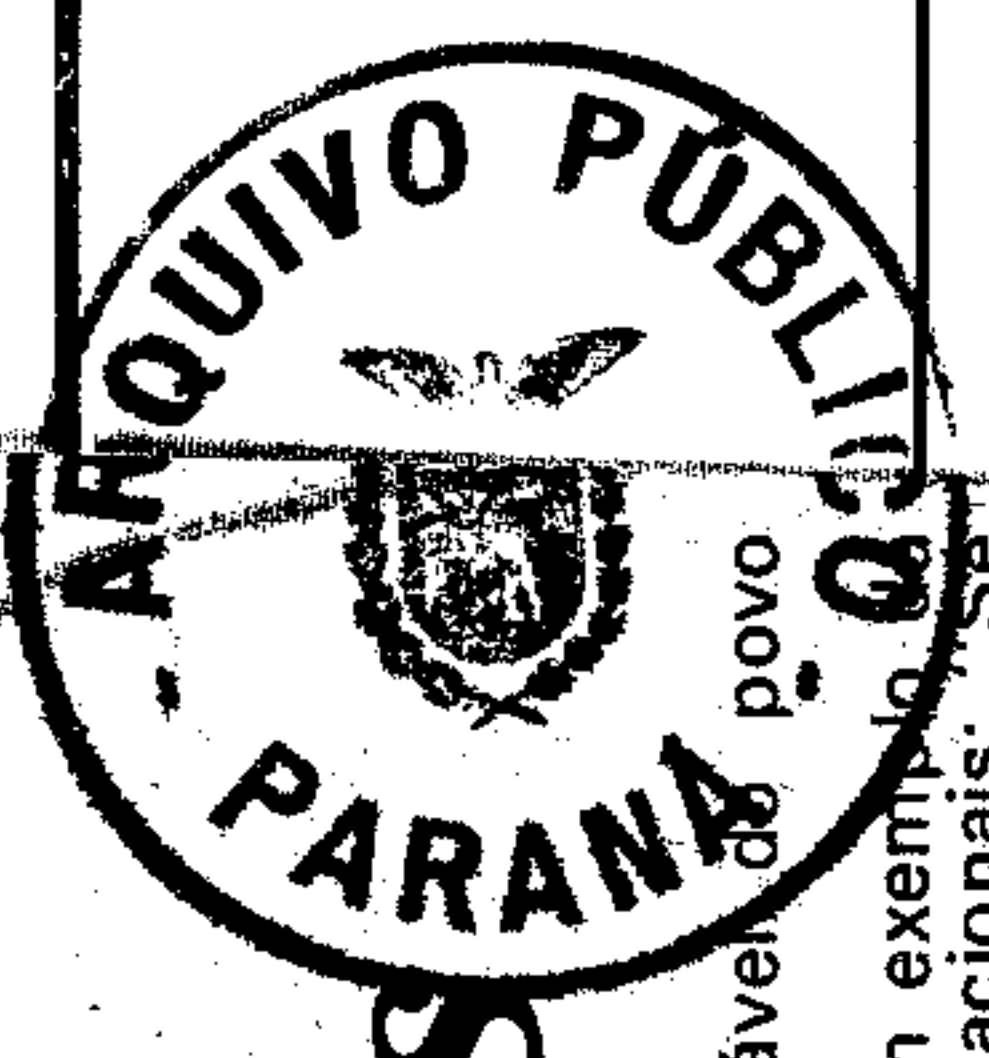
@20,00 - para estudantes

Obs:- Serão concedidos Diplomas aos participantes



# Alencar acha muito difícil alguém acabar com Petrobrás

GAZETA 27-5-75



O deputado Alencar Furtado disse, ao encerrar o 2.º Ciclo de Estudos Políticos do MDB em Curitiba, que tanto o empresário brasileiro como os trabalhadores são esmagados pela ação das multinacionais no país. Um público interessado, que lotou as dependências do auditório da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe até a madrugada de domingo, ouviu o presidente da CPI das multinacionais, debatendo em seguida o assunto.

— Ou o trabalhador se multinacionaliza ou não terá condições de gritar e defender seus interesses — disse o deputado Alencar Furtado, ao afirmar que já foi iniciado um movimento na Europa, de caráter internacional, congregando mais de cinco milhões de trabalhadores de multinacionais para a defesa de seus interesses. Um dos objetivos dessa federação, sem cor ideológica, é fazer pressão nas matrizes.

**VALE O RISCO**  
Após fazer um relato sobre a ação das multinacionais, que não se limitam a atuar no terreno econômico, mas também no político, o deputado Alencar Furtado disse que 95% das indústrias farmacêuticas no país estão em

mãos de multinacionais, referindo-se ao que classificou como uma contradição — o caso da insulina, denunciado pelo deputado Gamaliel Bueno Galvão — da existência de muito boi no Brasil e pouca insulina, quando esta tem naquele sua matéria-prima.

Salientou, ainda, que muitos carros fabricados hoje no Brasil já não são mais produzidos nos Estados Unidos, por razões de segurança. "Dia a dia, aumentam os acidentes no país, milhares de pessoas morrem ao ano, é outro contra-senso esta situação" — declarou.

— Esta CPI está dando muita dor-de-cabeça, mas vale o risco — disse.

**COMO A MÁFIA**  
Segundo o deputado Alencar Furtado, um cartel internacional está atuando no Brasil, esmagando empresas nacionais, e com um pacto de oito grupos estrangeiros, no sentido de que se prejudicados os interesses de algum deles, os reflexos econômicos virão de outra forma.

— É como a máfia fazia. E um dos documentos mais sérios recebidos pela CPI e faltam, ainda, alguns documentos. O que

eles querem é esmagar o empresariado nacional. Não se pode admitir que fiquemos de braços cruzados.

Referiu-se, em seguida, à denúncias feitas pelo deputado Jerônimo Santana, a respeito da ação da Steel em Rondonia, onde 10 mil trabalhadores ficaram sem emprego. Falou, em seguida, a respeito da atuação dos mesmos grupos internacionais em Carajás, Sul do Pará.

### MILITARES NA RUA

A respeito do monopólio do petróleo, através da Petrobrás, o deputado Alencar Furtado foi incisivo:

— Quero ver quem tem peito de acabar com o monopólio estatal do petróleo. Tenho certeza, as Forças Armadas sairiam às ruas para defendê-lo. Justificou, assim, que setores estratégicos da economia estejam em mãos do Estado, pois "é o único capaz de fazer frente às multinacionais no país".

Porém, disse que em outros setores, como do BNH, "a ação do Estado é nefasta", pois fugiu ao seu objetivo de fazer casas para os trabalhadores. No caso do monopólio do petróleo, no entanto, "a Petrobrás é patrimônio

inalienável e intocável do povo brasileiro". Citou, depois, um exemplo de atuação das multinacionais: Se o Governo diz não a determinado grupo, num setor da economia, que domina o mercado internacional em seu setor, reage, sempre prejudicando os interesses nacionais.

### LEVY E TRUSTES

A uma pergunta, se o deputado Herbert Levy (Arena-SP), relator da CPI, estaria ligado a trustes, respondeu o deputado Alencar Furtado:

— Não sei de sua ligação com trustes. Devo dizer que já convivo com o deputado Herbert Levy, há cinco anos, na Câmara. Sempre foi um dos raros deputados da Arena que se insurgiam contra muita coisa errada no governo, na última legislatura. Na CPI, até agora, seu comportamento foi absolutamente digno e decente. As empresas multinacionais, revelou o deputado Alencar Furtado, tem todas facilidades no Brasil e empresas estrangeiras estão margeando extensas áreas da Transamazônica.

### II CICLO ENCERRADO

Conforme estava previsto, teve lugar, no sábado, o encerramento do II Ciclo de Estudos Políticos, promovido pelo diretório municipal do MDB de Curitiba, a cuja presidência está o deputado Maurício Fruet.

Ao encerramento dos trabalhos estiveram presentes os deputados federais emedebistas, José Alencar Furtado e Laerte Vieira, representante de Santa Catarina na Câmara dos Deputados.

O deputado Maurício Fruet, presidente do diretório municipal do MDB de Curitiba disse, ontem, a reportagem política que os resultados desse II Ciclo foram altamente satisfatórios.

NOME: \_\_\_\_\_  
FILIAÇÃO: \_\_\_\_\_  
RESIDÊNCIA: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_  
PROCEDÊNCIA: \_\_\_\_\_

Delegado *fozete 27-5-75*

a Pública  
e Social

Pront. N.º \_\_\_\_\_

### HISTÓRICO

PT 3384.164

24

# Secretaria de Segurança Pública

10

## Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: ..... Pront. N.º .....

FILIAÇÃO: .....

RESIDÊNCIA: .....

| DATA | PROCEDÊNCIA | HISTÓRICO   |
|------|-------------|---|
|      |             | <p style="text-align: center;"><b>Leite Chaves no<br/>Ciclo de Estudos</b></p> <p>O senador Francisco Leite Chaves falará às 20:30 horas de hoje, sábado, sobre "ALTERNATIVAS DE ABERTURA POLITICA", no auditório da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, em prosseguimento ao 2º Ciclo de Estudos Políticos, promovido pelo Diretorio Municipal do MDB. Todos são convidados para assistir à palestra.</p> <p>O 2º Ciclo de Estudos Políticos teve início na noite de ontem, no mesmo local, com uma palestra do Deputado gaúcho Pedro Simon. Os temas mais palpitantes de realidade política nacional estão sendo analisados por alguns dos mais destacados políticos brasileiros e estudiosos do assunto.</p> <p>Para dirimir dúvidas, o deputado Mauricio Fruet, organizador do 2º Ciclo de Estudos Políticos, esclareceu ontem que toda população pode assistir à palestras e participar dos debates. São os interessados em certificados de frequência que terão de pagar. Nesse caso, as inscrições custam Cr\$ 50,00, sendo que estudantes pagarão Cr\$ 20,00.</p> <p style="text-align: right;"><i>Diário Popular</i><br/>03-05-71</p> |



PT 1324 164

# Secretaria de Segurança Pública


## Delegacia de Ordem Política e Social

27

NOME: ..... Pront. N.º .....

FILIAÇÃO: .....

RESIDÊNCIA: .....

| DATA | PROCEDÊNCIA | HISTÓRICO  |
|------|-------------|--|
|      |             | <p style="text-align: center;"><b>Leite Chaves quer<br/>prazo para o AI-5</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Tribuna do PR 05-05-75</i></p> <p style="text-align: right;"></p> <p>Chegado de um giro por várias cidades do Oeste e Sudoeste paranaenses - onde pode ver de perto os problemas que cercam as lavouras - o senador Leite Chaves está em Curitiba, para participar do II Ciclo de Estudos Políticos do MDB, onde, ontem à noite, falou sobre "Alternativas da Abertura Política". Menos loquaz do que nos tempos de campanha, que o levou ao Senado, Leite Chaves diz que, em Brasília, acompanha todas as horas de trabalho do Senado Federal, para assimilar e compreender bem o mecanismo da forma brasileira de legislar. Para iniciar sua atividade, apresentou há pouco tempo, no Senado, seu primeiro projeto de lei, no sentido de assegurar a impenhorabilidade da casa própria, a quem só tem o imóvel como único bem.</p> <p>Resumindo a tese que desenvolveu ontem, na palestra do MDB, o senador Leite Chaves argumenta que, para uma real abertura política no País, é constitucional e juridicamente aceitável que haja uma fixação para a vigência de Ato Institucional: "A falta de tempo prevista para a inconstitucionalidade da medida é que aflige o povo brasileiro. Havendo uma fixação para essa vigência, num tempo determinado, com o Congresso atual transformado em Constituinte, pelo mesmo ato, a volta à realidade democrática estaria concretizada", sintetiza Leite Chaves.</p> <p style="text-align: center;"><b>PROJETOS</b></p> <p>Entre as preocupações do senador, atualmente, está a agricultura paranaense, e, mais particularmente, a segurança do produtor: "A política do MDB é que tem de haver subsídios governamentais para determinados setores. A lavoura é um deles". E reafirma: "Ainda que os preços compensatórios não sejam atingidos, o governo pode colaborar. O lavrador não pode sentir o esmagamento".</p> <p>Para assegurar maiores garantias ao produtor, Leite Chaves anunciou em primeira mão para O ESTADO, os próximos projetos que vai apresentar no Senado para o setor agrícola: o primeiro deles, aquele que permita o pagamento de financiamento agrícola mediante depósito judicial da mercadoria. "Com esse projeto o preço mínimo para os produtos terá que funcionar, efetivamente".</p> <p>O segundo item a ser apresentado por Leite Chaves no Senado: Retirar a natureza cambiária do endosso dado em nota promissória, de sorte que, descontando-a o lavrador esteja desvinculado de seu pagamento no caso este não ser feito pela firma compradora, ou na hipótese de falência da firma. Entre os assuntos que também vão merecer atenção de Leite Chaves, está um contato imediato com o IBRA e Ministério competente sobre a questão de despejo de famílias no Interior: "A intranquilidade dos domínios de terra é um grande problema para o Paraná".</p> |

PT 3384.364

# Secretaria de Segurança Pública

## Delegacia de Ordem Política e Social

82

NOME: ..... Pront. N.º .....

FILIAÇÃO: .....

RESIDÊNCIA: .....

| DATA | PROCEDÊNCIA |   |
|------|-------------|---|
|      |             | <p style="text-align: center;"><b>LYRA</b><br/><i>Est. do PR. 09-05-75</i></p> <p>O deputado pernambucano Fernando Lyra chega hoje a Curitiba para falar sobre "A Juventude no Atual Momento Político Brasileiro", dentro do 2º Ciclo de Estudos Políticos promovido pelo Diretório Municipal de Curitiba do MDB. A conferência será no auditório da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, às 20h30m, mas, antes, às 14 horas, o parlamentar do Nordeste concederá entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Caravelle.</p> <p><b>CICLOS DE ESTUDOS DO MDB</b> <i>9-5-75</i><br/>"A Juventude no Atual Momento Brasileiro" é o tema da palestra que o professor Fernando Lyra fará hoje, às 20,30 horas, no auditório da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, em prosseguimento ao 2.º Ciclo de Estudos Políticos do MDB. Amanhã, sábado, o senador gaúcho Paulo Brossard falará no mesmo local e horário, com tema ainda a ser definido.</p> <p>O 2.º Ciclo de Estudos Políticos do MDB, promovido pelo Diretório Municipal de Curitiba, segundo o seu presidente deputado Mauricio Fruet, tem alcançado êxito. As duas primeiras palestras, realizadas na última semana pelo deputado Pedro Simon e pelo senador Leite Chaves foram assistidas por cerca de mil pessoas. <i>GAZETA DO POVO 9-5-75</i></p> |



## Fernando Lyra fala no Ciclo de Estudos Políticos do MDB

O II Ciclo de Estudos Políticos do MDB prosseguiu ontem com uma palestra do Deputado Fernando Lyra que, falou sobre "A Juventude no Atual Momento Político Brasileiro". Os debates com o Senador Paulo Brossard que estavam previstos para hoje à noite, foram transferidos para amanhã, pois por problemas de última hora, o político teve que cancelar a sua viagem prevista para esta manhã.

Também o Deputado Fernando Lyra teve alguns problemas com sua viagem a Curitiba, no dia

de ontem. Esperado para um dos primeiros vôos, somente chegou às 19,10 horas, ainda em tempo para se dirigir até o auditório da Igreja Guadalupe, em frente a Rodoviária Velha, onde falou aos participantes do ciclo.

Para amanhã, às 20,30 horas, Paulo Brossard dará conferência e debaterá com os presentes, os assuntos políticos do momento. Mas o ciclo de Estudos continuará até o dia 24, tendo ainda as presenças do Jornalista Carlos Chagas, Professor Fernando Henrique Cardoso, Deputado Al-

ceu Collares e Deputado José Alencar Furtado.

### DEBATE LIVRE

Apesar de ter características de Curso e, inclusive oferecer diplomas aos participantes, o II Ciclo de Estudos Políticos tem entrada franca a todos os interessados. Depois de cada palestra, os debates livres tem continuado até mais da uma hora da madrugada, despertando a atenção principalmente da classe universitária.

Foram registrados 520 participantes com direito a diploma,

mas como a entrada é franca, é muito maior o número de pessoas em cada sessão.

O Deputado Mauricio Fruet, um dos organizadores do Ciclo, explicou que o curso tem tido resultados excelentes, com a participação efetiva principalmente dos universitários.

Políticos paranaenses também se fazem presentes a estes encontros que são realizados às sextas e sábados, no horário de 20,30 horas, no Salão da Igreja de Guadalupe.

### CICLO DO MDB

"A Juventude no Atual Momento Brasileiro" é o tema da palestra que o deputado Fernando Lyra fará hoje, às 20h30min, no auditório da igreja da Guadalupe, em prosseguimento ao 2º Ciclo de Estudos Políticos do MDB. Lyra foi um dos deputados federais mais votados de Pernambuco nas últimas eleições, com mais de 53 mil votos. Amanhã, o senador gaúcho Paulo Brossard falará sobre tema ainda a ser definido. *Diário do PR. 9-5-75*